

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

Nutrien Soluções Agrícolas Ltda.

Endereço: Praça Professor José Lannes, 40, 14º andar, CEP: 04571-100 – Cidade Monções, São Paulo/SP.

Telefone: +55 (11) 5400-0021

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

CHEMTREC. Telefones no Brasil: 0800 892 0479, (11) 4349-1359 e (21) 3958-1449.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

(Glifosato; Alcoxilato de etileno diamina).

4.Nº ONU:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:

GLIFOSATO BRA WG

9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:

Não aplicável. PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Contém Glifosato e Alcoxilato de etileno diamina. Pode ser prejudicial se ingerido. Causa lesão ocular grave. Provoca sensibilização da pele.

10.1.1.Características do produto: Em contato com a pele causa sensibilização. O contato com os olhos causa lesão ocular grave. Se ingerido, pode apresentar efeitos nocivos.

10.1.2.Vias de exposição: Não inale as poeiras. Não sendo possível a ventilação natural ou forçada, deve usar equipamento de proteção respiratória adequado.

10.2.Incêndio: Para incêndios envolvendo este material, use aparelho respiratório autônomo e roupas adequadas de proteção contra fogo. Meios de extinção adequados: Dióxido de carbono (CO₂), espuma ou pó químico. Não aplicar jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois pode se espalhar e aumentar a intensidade do fogo.

10.3. Saúde: Os equipamentos de proteção deverão ser óculos de proteção, luvas resistentes a produtos químicos, roupas de proteção adequadas e máscara de proteção respiratória. Em caso de contato, lave bem os olhos e as mãos.

10.4.Meio ambiente: Em caso de derramamento de quantidades significativas do produto, evite que o produto entre em contato com o solo e/ou cursos d'água. Providenciar descarte apropriado em água usada na limpeza e descontaminação.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolamento e evacuação: Isolar a área em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumente como for necessário, o raio de isolamento. Estancamento: Contenha o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: absorva o material vazado com terra, areia seca ou outro material não combustível. Após varrer o local, evitando a formação de poeiras e recolher com auxílio de uma pá antifaísca. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Não permita a entrada de água nos recipientes. Contenção: Construa dique de contenção no local e confine o produto para evitar que escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo para providências. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para destinação final em local credenciado. Manuseio Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

11.2.Incêndio: Eliminar todas as fontes de ignição próximas a derramamento de material. Afastar pessoas que não sejam da equipe de emergência. Evacuar a área em uma distância segura. Utilize meios de extinção apropriados para o combate ao fogo: espuma, CO₂ e pó químico.

11.3.Poluição do meio ambiente: Prevenir a poluição dos cursos de água através da vedação da entrada das galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos de produtos cheguem às caixas d'água, interrompendo o consumo humano e animal. Crie uma barragem ao redor do produto derramado.

11.4.Primeiros socorros: Se exposto a níveis excessivos de material no ar, remova a pessoa para um local com ar fresco. Lave a pele com água e sabão. Lave os olhos imediatamente com bastante água. Enxágue a boca. Não induza o vômito.

11.5.Informações para emergências médicas: Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso e aquecida numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando aplicar respiração artificial. Administre oxigênio se a vítima respirar com dificuldade. Pele: Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância por 15-20 minutos. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Olhos: Lavar imediatamente com água em abundância durante 15-20 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Usar de preferência um lavador de olhos. Ingestão: Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procurar assistência médica, levando esta ficha.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Colete o produto derramado com o auxílio de uma pá e coloque em resíduos apropriados para descarte.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Após o manuseio, lavar-se muito bem. Lavar os equipamentos com bastante água antes de transportá-los do local do acidente.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Manter o produto bem protegido durante o transporte. Evitar derramamento. Manusear com os EPI's adequados. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a Fabricante para destinação final em local credenciado. Manuseio: Manusear de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industriais. Utilizar óculos de segurança e luvas impermeáveis. Armazenar em áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas. Mantenha os recipientes bem fechados e protegidos do calor intenso.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	14.2 País de trânsito (Brasil):	14.3 País de destino (Brasil):
Polícia: 191	Polícia: 191	Polícia: 191
Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199
Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).

FE: 009 Revisão: 2 Data ultima revisão: 06/01/2025